



22/12/2020 16:58 - Governo de Rondônia injeta mais de R\$ 190 milhões na economia com o pagamento de servidores nesta terça-feira, 22



O Governo de Rondônia, por meio da Superintendência Estadual de Gestão de Pessoas (Segep), efetua na próxima terça-feira (22) o pagamento de dezembro dos servidores públicos. Com mais de R\$ 192,4 milhões injetados na economia do Estado, o Poder Executivo conclui a missão assumida pelo governador, coronel Marcos Rocha, em honrar o calendário de pagamentos de 2020.

Todos os pagamentos foram cumpridos dentro dos prazos estabelecidos ao longo do ano, resultado de um trabalho responsável com os recursos públicos. Os servidores também já receberam a segunda parcela do 13º salário no último dia 8, quando foram movimentados mais de R\$ 62 milhões. A primeira parcela foi paga em julho.

O cumprimento do calendário de pagamentos faz parte de um contexto onde o Governo assumiu uma postura firme para preservar a economia rondoniense, adotando inclusive o controle de gastos.

Esse ano, Rondônia conquistou o inédito triplo A em solidez fiscal. Isso porque ganhou nota máxima nos três indicadores de Capacidade de Pagamento (Capag), da Secretaria do Tesouro Nacional: poupança corrente, endividamento e liquidez. Rondônia é um Estado economicamente no azul, que honra o pagamento de servidores e também dos fornecedores.

“Uma soma de fatores dos mais diversos levam nosso Estado a um patamar de equilíbrio fiscal superior a de outras unidades da federação. Dentre os fatores temos o desempenho da economia que reagiu bem à retomada da atividade, temos o controle das despesas públicas, em uma ação articulada por parte do gabinete de crise do Governo composto por diversas Secretarias e ainda o complemento das receitas do Estado, por meio dos repasses federais”, pontua o coordenador do Tesouro Estadual da Secretaria de Estado de Finanças (Sefin), Daniel Piedade.

Além da condição fiscal positiva, outro fator ponderante no Estado é o posicionamento firme contra a corrupção com lisura e transparência nos investimentos. Esses dois grandes fatores fazem de Rondônia um gigante do Brasil em atrativos para a instalação de novos negócios.

“Quando o Estado está com as finanças equilibradas, afasta dos investidores receios com o aumento de impostos ou a implementação de medidas que podem afetar o livre comércio, a geração de emprego e renda, ou seja, o poder público é parte integrante e importante da engrenagem que gira a economia da região”, considera o coordenador do Tesouro Estadual.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia